

Tema: **O Sacramento** (03 a 09 de janeiro de 2022)

Texto áureo – Salmos 16:5 *

O Senhor é a porção da minha herança e o meu cálice; ...

Leitura alternada – Salmos 117:1, 2; 51:1, 2, 7; 16:6–11 *

1 Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos.

2 Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco, e a fidelidade do Senhor subsiste para sempre. ...

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.

6 Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança.

7 Bendigo o Senhor, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.

8 O Senhor, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.

9 Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro.

10 Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11 Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.

* Bíblia Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil

Seção 1

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Salmos 116:12, 13

12. Que darei ao SENHOR por todos os seus benefícios para comigo?
13. Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.

2. Mateus 9:35–38 *percorria*

35. ... percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.
36. Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.
37. E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.
38. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

3. Mateus 10:1, 5 (até *instruções*), 7 à, 8, 38

1. Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.
5. A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções:
7. ... à medida que segirdes, pregai que está próximo o reino dos céus.
8. Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.
38. e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

1) 135:24 → O Cristianismo, como Jesus o ensinava, não era um dogma, nem um sistema de cerimônias, nem um dom especial concedido por um Jeová ritualista; mas era a demonstração do Amor divino, que expulsava o erro e curava os doentes, não meramente em *nome* do Cristo, a Verdade, mas em demonstração da Verdade, como tem de ser o caso nos ciclos da luz divina.

2) 271:11–16 → Em latim, a palavra traduzida como *discípulo* significa aluno; e esse termo indica que o poder de curar não era um dom sobrenatural outorgado a esses estudantes, e sim o resultado da cultivada compreensão espiritual que eles tinham da Ciência divina, que seu Mestre demonstrava ao curar os doentes e os pecadores.

3) 138:16–21, 27–2 → Jesus estabeleceu na era cristã o precedente para todo o Cristianismo, toda a teologia e toda a cura. Os cristãos estão sob ordens tão diretas hoje como estavam então, de ser semelhantes a Cristo, de possuir o espírito-Cristo, de seguir o exemplo de Cristo e de curar tanto os doentes como os pecadores.

Nosso Mestre disse a todos os seus seguidores: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura! ... Curai enfermos! ... Amarás o teu próximo como a ti mesmo!” Era essa teologia de Jesus que curava os doentes e os pecadores. É sua teologia neste livro e o significado espiritual dessa teologia o que cura os doentes e faz com que o perverso “deixe... o seu caminho”, e “o iníquo, os seus pensamentos”.

4) 67:1 → Não deveríamos nós beber o cálice que nosso Pai nos deu, e aprender as lições que Ele ensina?

Seção 2

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

4. Marcos 10:32–40, 43 quem, 45

32. Estavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam tomados de apreensões. E Jesus, tornando a levar à parte os doze, passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo:

33. Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à morte e o entregarão aos gentios;

34. hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias, ressuscitará.

35. Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir.

36. E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça?

37. Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda.

38. Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu bebo ou receber o batismo com que eu sou batizado?

39. Disseram-lhe: Podemos. Tornou-lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e recebereis o batismo com que eu sou batizado;

40. quanto, porém, ao assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me compete concedê-lo; porque é para aqueles a quem está preparado.

43. ... quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;

45. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

5) 317:6–8 → Todo aquele que, nesta época, melhor pautar sua vida pela de Jesus e melhor declarar o poder da Ciência Cristã, beberá do cálice do Mestre.

6) 242:1–4 → Pelo arrependimento, pelo batismo espiritual e pela regeneração, os mortais se despem de suas crenças materiais e de sua falsa individualidade.

7) 581:26–29 → **BATISMO**. Purificação pelo Espírito; imersão no Espírito.

Preferimos “deixar o corpo e habitar com o Senhor” (2 Coríntios 5:8).

8) 37:16–18, 21–26 → Quando é que aqueles que professam ser seguidores de Jesus aprenderão a seguir todos os seus exemplos e a imitar as suas obras poderosas? ... Que os cristãos de hoje possam dar continuidade ao aspecto mais prático daquela carreira! É possível — é até mesmo dever e privilégio de cada criança, homem e mulher — seguir em certo grau o exemplo do Mestre, pela demonstração da Verdade e da Vida, da saúde e da santidade.

Seção 3

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

5. Mateus 26:1, 2, 17, 18, 26–32

1. Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos:
2. Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.
17. No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa?
18. E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.
26. Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.
27. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;
28. porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.
29. E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.
30. E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.
31. Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.
32. Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia.

6. 1 Coríntios 10:16

16. Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

9) 32:3, 18 → Na Roma antiga exigia-se que o soldado prestasse juramento de fidelidade a seu general. A palavra latina para esse juramento era *sacramentum*, e a nossa palavra *sacramento* dela deriva. Entre os judeus era costume antigo que o mestre de cerimônias passasse a cada convidado um cálice de vinho. Mas a Eucaristia não comemora o juramento de um soldado romano, e o vinho servido nas ocasiões festivas e nos ritos judaicos também não era o cálice de nosso Senhor. O cálice representa sua amarga experiência — cálice que Jesus pediu que passasse dele, embora se inclinasse em santa submissão ao decreto divino.

Perde-se espiritualmente o verdadeiro significado do sacramento, se este se restringe ao uso de pão e vinho. Os discípulos tinham comido, e apesar disso Jesus orou e lhes deu pão. Isso teria sido tolo no sentido literal; mas na sua significação espiritual, foi natural e belo. Jesus orou; retirou-se dos sentidos materiais para revigorar o coração com panoramas mais luminosos, mais espirituais.

10) 33:3–18 → Seus seguidores, tristes e silenciosos, pressentindo a hora em que o Mestre seria traído, compartilharam do maná celeste que outrora havia alimentado no deserto os perseguidos seguidores da Verdade. O pão que eles receberam realmente descera do céu. Era a grandiosa verdade do existir espiritual, curando os doentes e expulsando o erro. O Mestre lhes havia explicado isso tudo antes, e agora esse pão os alimentava e sustentava. Eles haviam levado esse pão de casa em casa, *partindo-o* (explicando-o) aos outros, e agora esse pão confortava a eles mesmos.

Por essa verdade a respeito do existir espiritual, o Mestre estava prestes a sofrer violência e a sorver até a última gota seu cálice de amargura. Ele tinha de deixá-los. Com a grande glória de uma vitória eterna a ampará-lo, deu graças e disse: “Bebei dele todos”.

11) 31:17–22 → Obedecendo a seus preciosos preceitos — seguindo sua demonstração até onde podemos apreendê-la — bebemos de seu cálice, participamos de seu pão, somos batizados com sua pureza; e por fim descansaremos, nos assentaremos com ele na plena compreensão do Princípio divino que triunfa sobre a morte.

Seção 4

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

7. Mateus 26:36 foi, 38–42 A, 45

36. ... foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;

38. ... A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.

39. Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.

40. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?

41. Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

42. Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

45. Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

8. João 18:11 não

11. ... não beberei, porventura, o cálice que o Pai me deu?

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

12) 586:23 → GETSÊMANI. Paciência no sofrimento; o humano cedendo ao que é divino; amor que não vê retorno, mas ainda assim permanece amor.

13) 30:5–11 → Por ter Jesus nascido de uma mulher, seu advento na carne participou até certo ponto das condições terrenas de Maria, embora ele estivesse imbuído, de maneira ilimitada, do Cristo, o Espírito divino. Isso explica suas lutas no Getsêmani e no Calvário, e foi o que o habilitou a ser o mediador, a *mostrar o caminho*, entre Deus e os homens.

14) 33:27–2 → Cristãos, estais bebendo o cálice dele? Participastes do sangue da Nova Aliança, das perseguições que acompanham uma compreensão nova e mais elevada de Deus? Do contrário, podeis então dizer que comemorastes o cálice de Jesus? Estarão todos os que comem pão e bebem vinho em memória de Jesus realmente dispostos a beber seu cálice, a tomar sua cruz e a deixar tudo pelo princípio-Cristo?

15) 34:5 → Se Cristo, a Verdade, veio a nós em demonstração, nenhuma outra comemoração é necessária, pois a demonstração é Emanuel, ou seja, *Deus conosco*; e se um amigo está conosco, por que precisamos de celebrações em memória desse amigo?

16) 276:18 → Quando aprendemos na Ciência a ser perfeitos, assim como nosso Pai no céu é perfeito, o pensamento envereda por vias novas e salutareis — volta-se para a contemplação das coisas imortais e já não olha para a materialidade, mas sim para o Princípio do universo, que inclui o homem harmonioso.

Seção 5

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

9. Mateus 27:1, 27, 29, 30, 35

1. Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem;

27. Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte.

29. tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

30. E, cuspido nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça.

35. Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte.

10. Lucas 24:46 *Assim*

46. ... Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

17) 24:27–28 → A eficácia da crucificação consistiu no afeto e no bem que foram demonstrados de forma prática para a humanidade.

18) 43:23–26 → Jesus se elevou ainda mais na sua demonstração, em virtude do cálice de amargura que bebeu. A lei humana o havia condenado, mas ele estava demonstrando a Ciência divina.

19) 45:31 → Os alunos de Jesus ainda não estavam suficientemente adiantados para compreender plenamente o triunfo do Mestre, por isso não realizaram muitas obras maravilhosas, até que o viram depois da crucificação e se deram conta de que ele não havia morrido. Isso os convenceu da veracidade de tudo o que ele havia ensinado.

20) 325:2 → Aquele que tem a verdadeira ideia do bem, se desprende de todo o senso do mal e, por essa razão, vai sendo conduzido às realidades imperecíveis do Espírito. Tal pessoa permanece na Vida — vida obtida não do corpo, incapaz de sustentar a vida, mas da Verdade, que desdobra sua própria ideia imortal. Jesus deu a verdadeira ideia a respeito do existir, da qual resultam bênçãos infinitas para os mortais.

Seção 6

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

11. João 21:2–7 (até 1º Senhor), 9, 12 (até comei), 15

2. estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos.

3. Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela noite, nada apanharam.

4. Mas, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não reconheceram que era ele.

5. Perguntou-lhes Jesus: Filhos, tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

6. Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes.

7. Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor!

9. Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia também pão.

12. Disse-lhes Jesus: Vinde, comei.

15. Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.

12. 1 Coríntios 10:31

31. Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

13. Atos 4:33

33. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

14. Atos 5:12 (até apóstolos)

12. Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

21) 35:11–15, 21 → Essa reunião espiritual com nosso Senhor, na aurora de uma nova luz, é a refeição matinal que os Cientistas Cristãos comemoram. Inclina-se perante o Cristo, a Verdade, para receber mais da sua reparação e comungar silenciosamente com o Princípio divino, o Amor.

Nosso batismo é a purificação de todo erro. Nossa igreja está construída sobre o Princípio divino, o Amor. Só podemos nos unir a essa igreja à medida que nascemos de novo do Espírito e alcançamos a Vida que é a Verdade e a Verdade que é a Vida, ao produzir os frutos do Amor — expulsando o erro e curando os doentes. Nossa Eucaristia é a comunhão espiritual com o único Deus. Nosso pão, “que desce do céu”, é a Verdade. Nosso cálice é a cruz. Nosso vinho é a inspiração do Amor, o trago que nosso Mestre bebeu e recomendou a seus seguidores.

22) 34:10 → Se todos aqueles que alguma vez tenham participado do sacramento tivessem realmente comemorado os sofrimentos de Jesus e bebido de seu cálice, teriam revolucionado o mundo. Se todos os que procuram comemorá-lo com símbolos materiais tomarem a cruz, curarem os doentes, expulsarem os males e anunciarem o Cristo, a Verdade, aos pobres — ao pensamento receptivo — trarão o reino dos mil anos.